

Questão 01

"Diego não conhecia o mar. O pai, Santiago Karakleff, levou-o para que descobrisse o mar. Saiaram para o sul. Ele, o mar, estava do outro lado das dunas altas, esperando. Quando enfim o menino e o pai alcançaram aquelas alturas da areia, depois de muito caminhar, o mar estava na frente dos seus olhos. E foi tanta a imensidão do mar, e tanto seu fulgor, que o menino ficou muito de beleza. E quando finalmente conseguiu falar, tremendo, gaguejando, pediu ao pai: - Pai me ensina a nadar" Eduardo Galeano

As rotinas funcionam como categorias pedagógicas na Educação infantil, elas organizam a vida diária. Elas são aquelas atividades regulares, que acontecem numa determinada sequência, diariamente, na vida privada e também nas instituições. No Brasil, nas instituições de educação infantil, as rotinas se compõem por atividades de lazer, de higiene, de alimentação, de descanso, dentre outras. Ainda que haja diferenças, como se realizam, o nível de participação de adultos e crianças, o tempo, parece invariáveis. Como é apontado na descrição da atividade realizada por Madalena Freire, o horário do lanche, da alimentação, uma das atividades diárias, rotineiras. A rotina tem um caráter de temporização, do uso detalhado do tempo, as atividades que se repetem de forma encadeada e dá um determinado sentido e sentimento de previsibilidade e daí controle sobre o tempo. É comum que as crianças quando mais familiarizadas com a rotina perguntem por qual atividade se seguirá, ou ao terminarem, por exemplo, as atividades na sala e chamados a sair, perguntem se vão fazer a refeição. Assim como é possível perceber que as crianças da turma de Freire tinham o paco como sinalizador da saída ao parque. As crianças vão significando os objetos e as rotinas e assim vão preenchendo os acontecimentos diários. "A rotina está atrelada a temporização, o uso detalhado do tempo e aos espaços onde cada atividade irá ocorrer, então estas três categorias (rotina, tempo

Continuação da Questão 01

e espaço) estão intimamente ligadas e uma dá sentido a outra." (Mariana Carmem Barbosa, Por amor e Por força, rotinas na educação infantil).

As rotinas são esse dispositivo, acima apresentado, e que, quando elaboradas facilitam a construção e a melhor propicia do tempo e do uso dos diferentes espaços. As atividades se encaixam ao longo do dia e atrelado a isso está o uso dos diferentes espaços da instituição, sala de atividades, espaço externo, banheiro para higiene pessoal, refeitório, também o término do dia com a despedida e a ida para a casa, momento que as crianças aguardam ansiosas. Essa repetição é algo recorrente nas atividades humanas, as crianças repetem as brincadeiras, e conforme formulado por Freud, é na repetição que se consolidam estruturas mentais.

Mas não é por sua possibilidade e repetição que tais rotinas serão banalizadas. Ao contrário, quando elaboradas é que facilitarão a construção das categorias tempo e espaço. É preciso refletir e planejar as atividades cotidianas. Assim como o menino do enunciado que abre estas palavras, o adulto auxilia as crianças na vista ao mundo, nas aprendizagens das coisas diárias, mas que para as crianças são suas primeiras impressões. Juntos se encantam e reencantam em ver o mundo.

Então, é preciso refletir e planejar as atividades cotidianas, nos seus diferentes aspectos, educativos, de cuidados, de socialização. Perceber o que provoca alegria, frustração, tristeza, aquilo que é impuro e misturado. As rotinas são como rituais que não podem cair na banalização, precisam de ressignificação. A renúncia do cotidiano vai depender do adulto, que reelaborando vai romper com o tédio da repetição, usando o tempo de outras formas ou realizando de um outro modo.

É possível pensar a rotina como parte do cotidiano,

Continuação da Questão 01

percebendo as práticas diárias e mudando as vivências. É preciso, também, romper com a visão adultocêntrica, que sempre e somente sabe o que é melhor para as crianças. Para isso é necessário novas relações e novas práticas de vida. Planejar na Educação Infantil é pensar em todo esse contexto de rotina, tempo, espaço e as crianças. É o contexto educativo que irá favorecer a exploração, a descoberta e a apropriação de conhecimentos sobre o mundo pelas crianças.

Para tanto é necessário ouvir a criança, se disponibilizar para ela que é a protagonista do processo de construção do conhecimento. Não é a rotina o ponto de partida do trabalho, são as crianças, e a educação é a possibilidade de ampliar as experiências, a aprendizagem é a possibilidade de sentido dentro das experiências. Aqui está colocada a centralidade da rotina das crianças, como Freire estava atenta aos sentidos que as crianças davam aos objetos e sua representação nas rotinas e nas atividades diárias, as ações que ampliam as possibilidades de produção de significado.

Nessa situação o professor está no lugar do sujeito com mais experiência e a ele cabe acompanhar as crianças, perceber seu processo de desenvolvimento, de cada criança, e planejar as ações de modo a possibilitar a ampliação das experiências.

O planejamento é feito a partir da reflexão do que aconteceu, ele é fruto da avaliação do cotidiano em processo permanente de avaliação - planejamento, aí entra o registro, que é o instrumento de constatação do dia a dia. Esses são os instrumentos para planejar, observar e refletir e avaliar e planejar novamente, repetindo esse ciclo. Ser professor de educação infantil é construir com as crianças situações de aprendizagem através dos questionamentos das vivências diárias, e refletir a própria prática de modo

Continuação da Questão 01

a atribui sentidos, para crianças e adultos nas suas interações, consciente de que educar é uma atividade produtora de sujeitos que educamos. Fazemos parte da rede de relações de poder que constitui a subjetividade infantil, a nossa ação pedagógica exerce influência sobre a criança e necessita de reflexão.

Questão 02

"Ao brincar, a criança não apenas expõe e comunica suas experiências, mas reelabora, reconstruindo-se como sujeito pertencente a um grupo social e um contexto cultural, aprendendo sobre si mesma e sobre os homens e suas relações no mundo, e também os significados culturais do meio em que está inserida. O brincar, é portanto, experiência cultural, por meio da qual as crianças constroem coletivamente valores, habilidades, conhecimentos e formas de participação social". (Angela Borba)

O currículo na Educação Infantil é um conjunto de práticas que vão buscar articulação entre as experiências e saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico da humanidade e mais precisamente do lugar em que a criança está inserida.

Tal como o enunciado de Angela Borba nos esclarece, de que ao brincar e interagir com outros sujeitos a criança estará em contato com seus pares culturais e nas situações que não são comuns aquele grupo. É nessa imersão que a criança irá aprender sobre si, sobre os outros e sobre os elementos do mundo. A interação e a brincadeira se efetivará nas relações sociais, com os adultos e as outras crianças no mundo. Tal como elucidado Paulo Freire "Ninguém ensina ninguém, ninguém aprende sozinho. Os homens aprendem em comunhão mediada pelo mundo."

É nas relações e no mundo que as crianças aprendem, com as línguas linguagens de Malaguzzi, porque para as crianças o mundo é aprendido na sua integralidade e não fragmentado em saberes distintos do currículo escolar. As linguagens para as crianças dizem respeito a sua apreensão com a linguagem oral e escrita nos seus diversos formatos, contos, fábulas, poemas. Se encantam e são curiosos da mesma forma com a chuva, os animais, as flores e a terra. Se animam e imitam as diversas

Continuação da Questão 02

manifestações artísticas, música, dança, pintura, dramatização. As crianças se encantam e exploram o mundo físico e social com o entusiasmo de quem quer experimentar e não possui receios, está aberta à experiência.

A palavra infância denomina uma fase do desenvolvimento dos seres humanos, que são seus primeiros anos de vida. Mas a infância não é apenas uma questão cronológica, ela é a condição de experiência. As instituições de educação cabe a ampliação dessas experiências que não devem ficar restritas a componentes de conhecimento isolados. Ao contrário a experiência é no sentido das múltiplas possibilidades.

Na Educação Infantil os eixos norteadores de todo processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças está na Interação e na Brincadeira. Logo, a experiência das múltiplas linguagens ocorrerá dentro dessas duas categorias.

Ao comunicar oralmente, se apropriar da linguagem, a criança irá expressar suas impressões sobre os seres, os objetos e suas manifestações, assim como irá elaborar conhecimentos sobre si própria, suas preferências, seus medos, suas necessidades. Ela se apropria da cultura e das linguagens e se torna protagonista do processo de construção do conhecimento.

Ao se possibilitar que as crianças sejam ativas nas suas expressões, elas refletirão sobre suas possibilidades de expressão, para tanto necessitam construir uma pluralidade de possibilidades de expressão oral, artística e plástica.

Ao terem contato com os elementos do mundo e serem incentivadas à manipulação e ao questionamento construirão uma indagação sobre as coisas do mundo, tanto naturais e como sociais.

É o processo de favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens através de múltiplas experiências e assim provocar o encantamento, o questionamento, a

Continuação da Questão 02

curiosidade através da exploração do mundo.

